



HF047-A – TÓPICOS ESPECIAIS DE HISTÓRIA DA FILOSOFIA DA NATUREZA I

Programa:

- 1-O horizonte filosófico do materialismo antigo. O ser é corpo; os encontros constitutivos dos compostos são aleatórios. .
- 2- Origem e limites da noção de evolução no materialismo antigo.
- 3- A idéia de progresso técnico em Lucrecio: inventar e imitar a natureza.
- 4- Linhas de força da crítica materialista da religião: crueldade dos deuses; desmistificação da providência.
- 5-A técnica, a ciência e o humanismo.

Ementa:

No quinto livro do *De rerum natura*, Lucrecio anuncia temas e questões fundamentais da noção contemporânea de evolução. A idéia de progresso técnico aparece na parte final do livro V (a partir do verso 1009), quando ele expõe as sucessivas descobertas que permitiram aos homens, imitando a natureza, ultrapassar a rudeza de suas condições primitivas. Assim, o espetáculo dos grandes incêndios espontâneos nas florestas sugeriu o uso das altas temperaturas para moldar os metais, levando à invenção da metalurgia. A acumulação das descobertas técnicas oferece o fio condutor da evolução da humanidade. Elas foram decisivas para a hominização, Mais em que sentios tornaram a vida melhor? O humanismo moderno e o discurso sobre a "essência humana".

Bibliografia:

Além da leitura básica e indispensável: do *De rerum natura*, de Lucrecio, especialmente os livros I,II e V, sugerimos a leitura de alguns dos títulos que seguem:

Charles Darwin *The origin of species* , London: Oxford University Press, reprint da 6º edição de 1872 ; *The descent of man* (1871) London: John Murtray, 1879, reprint.

Friederich Engels *O papel do trabalho na transformação do macaco em homem*, versão em espanhol, Moscou, Editorial Progresso, 1966,

Herbert Spencer. *The Factors of Organic Evolution*. London: Williams and Norgate, 1887.

Karl Marx, *O Capital*, livro I, 5º capítulo.

João Quartim de Moraes. *Epicuro: as luzes da ética*, São Paulo, Moderna, 1998; "O humanismo e o homo sapiens". In: *Crítica Marxista* (21), 2005; "O vazio e o encontro no materialismo antigo", pp. 271-298. In: *Materialismo e evolucionismo. Epistemologia e história dos conceitos*. Campinas, Coleção CLE (47), Fapesp.

José Saramago *O Evangelho segundo Jesus Cristo*.

Juan de Mariana, *De Rege et Regis institutione* (1ª edição, Toledo, 1599).

Louis Althusser, *Écrits philosophiques et politiques* , Paris, Stock/Imec, 1994

Martial Guérault, *Les cinq abîmes de la providence*, Paris : Aubier, 1959.

Nicolas de Malebranche, *Oeuvres complètes*, tome V, *De la recherché de la vérité*, *Traité de la Nature et de la Grâce*, Paris: Vrin: CNRS, 1984.



UNICAMP

Patrick Tort, Dictionnaire du darwinisme et de l'évolution, PUF 1996, 3 vol.; Darwin et la science de l'évolution, Gallimard-Découvertes; Darwin et le darwinisme, PUF; La seconde révolution darwinienne, Kimé, 2002.

Tran-Duc-Thao, Recherches sur l'origine du langage et de la conscience, Paris, Éditions sociales, 1973.

Victor Goldschmidt, Anthropologie et politique : les principes du système de Rousseau, Paris: J. Vrin, 1974.

Vittorio Morfino: "O primado do encontro sobre a forma" In: Crítica Marxista (23), 2006).